

EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA CIDADÃ: REFLEXÕES ACERCA DA ATIVIDADE DOCENTE

Deborah Silva do Amaral¹
Denise Silva do Amaral Miranda²
Rubens Maciel Miranda Pinheiro³
Darliane Silva do Amaral⁴

RESUMO

O presente artigo é resultante da pesquisa realizada com os alunos do quarto semestre do Curso Técnico em Alimentos. A pesquisa realizou-se em duas etapas: (i) oficina de Tecnologia de Carnes e Derivados; e (ii) “evento IFPE – *Campus* Barreiros NA PRAÇA”. A oficina foi realizada no ambiente escolar somente com os alunos. O evento aconteceu na praça da cidade de Barreiros com participação da comunidade local e configura-se como ação de extensão acadêmica. A investigação almejou verificar a percepção dos alunos acerca dos procedimentos realizados nas duas atividades supracitadas, bem como proporcionar a nossa reflexão a respeito da própria prática docente. Assim, ficou elucidado que os alunos demonstraram maior engajamento escolar quando identificavam relação da teoria com a prática, isto é, quando o conteúdo curricular era apresentado para além dos aspectos teóricos. Na nossa concepção, o papel do professor é considerar a instituição de ensino como um espaço de promoção de práticas cidadãs; estabelecer vínculo entre a teoria e prática; promover integração, incluindo a comunidade local, na qual a instituição se insere. A nosso ver, a prática docente necessita de constante reflexão, uma vez que se encontra em constante mudança. Ainda, a pesquisa apontou que os alunos se sentiram mais motivados ao estudo quando este promove significado entre o conhecimento adquirido na escola e a vida social.

Palavras-chave: Prática Docente, Educação e Cidadania, Ensino.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) é constituído por 16 campi distribuídos do litoral ao sertão de Pernambuco e uma ampla rede de educação a distância, formada por 11 polos, apresentando como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (PORTAL IFPE, 2023).

¹ Professora doutora, Instituto Federal de Pernambuco- PE, deborah.amaral@barreiros.ifpe.edu.br;

² Professora doutora, Instituto Federal do Ceará, IF-CE, denise.amaralmiranda@gmail.com;

³ Professor doutor, Instituto Federal do Ceará, IF-CE, rubens.pinheiro@ifce.edu.br;

⁴ Professora doutora, Universidade Federal do Cariri- CE, darliane.amaral@ufca.edu.br;

O *campus* Barreiros, localizado na Zona da Mata Sul de Pernambuco, numa área de 430 hectares, a 110 Km da capital, é um dos maiores e mais antigos do IFPE, com mais de 90 anos de história, sendo configurado como escola agrícola. Por estar situado numa região com alto número de assentamentos de reforma agrária, busca atender uma demanda na área de Recursos Naturais, principalmente em relação à agricultura familiar. Além disso, atua na área de hospedagem e produção alimentícia considerando a região turística próxima ao litoral sul de Pernambuco e ao litoral norte de Alagoas (PORTAL IFPE, 2023).

Na região, o IFPE *campus* Barreiros é considerada uma escola de referência por desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto a rotina escolar, bem como as produções acadêmicas muitas vezes não chegam ao conhecimento da comunidade local. Neste sentido, pensou-se na realização de um evento análogo a feira de ciências fora dos muros da escola para promover uma maior aproximação e despertar mais interesse da comunidade local pelo o que é desenvolvido na escola, além de atrair discentes e possibilitar a realização de ações que promovam práticas de cidadania.

Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos alunos do quarto semestre do Curso Técnico em Alimentos do Instituto Federal do Pernambuco *campus* Barreiros acerca de uma oficina realizada em sala de aula e a participação no evento intitulado IFPE na praça, bem como refletir a respeito da própria prática docente.

METODOLOGIA

A proposta de atividade escolar trazida no âmbito deste artigo foi realizada a partir de duas atividades, a saber: (i) oficina de Tecnologia de Carnes e Derivados; e (ii) “evento IFPE – *Campus* Barreiros NA PRAÇA”.

Oficina: Tecnologia de Carnes e Derivados

A oficina foi desenvolvida no componente curricular Tecnologia de Carnes e Derivados que é ministrada no quarto semestre do Curso Técnico em Alimentos. A turma era composta por 31 alunos. Inicialmente ocorreram aulas teóricas dialogadas em sala, na qual abordou-se os seguintes temas: aspectos gerais da tecnologia de carne; obtenção de carne conforme espécie; composição e parâmetros sensoriais da carne; e métodos de conservação e obtenção de produtos derivados. Em seguida, realizou-se em laboratório

específico para processamento de carnes nas instalações do IFPE *campus* Barreiros aula prática para elaboração de hambúrguer. Assim, articulando a teoria e prática visando o desenvolvimento de competências específicas para os futuros profissionais da área. A formulação do hambúrguer está apresentada na Tabela 1. O processamento foi realizado conforme fluxograma a seguir.

Tabela 1 - Formulação do hambúrguer artesanal

Ingredientes	Formulação %
Carne bovina	74
Óleo de Soja	15
Água	08
Sal	1,5
Pimenta branca moída	0,1
Realçador de sabor	0,1
Alho em pó	0,2
Cebola em pó	0,1
Farelo de trigo	01

Fonte: Elaboração própria

Para a elaboração do hambúrguer, inicialmente a carne bovina foi moída, depois foi realizada a adição e homogeneização da gordura e parte da água, em seguida a adição dos demais ingredientes e o restante da água, sendo misturado manualmente até que a massa cárnea estivesse totalmente homogeneizada. Por fim, foi realizado o processo de modelagem manual dos hambúrgueres, embalagem e armazenamento sob congelamento até o dia do evento (Figura 1), sendo frito para distribuição como degustação.

Os alunos foram organizados em grupos para que ao longo do dia do evento fossem se revezando na exposição das informações acerca do Curso Técnico em Alimentos aos visitantes.

Figura 1 – Sequência de etapas do processo de elaboração de hambúrguer



Fonte: Elaboração própria

Descrição do evento intitulado “IFPE – *Campus Barreiros NA PRAÇA*”

No dia 23 de outubro de 2019 das 09 às 21 foi realizado o “evento IFPE – *Campus Barreiros NA PRAÇA*”, no qual ocorreram apresentações simultâneas de atividades realizadas no cotidiano escolar. As tendas foram montadas na Praça do Rosário da cidade de Barreiros – Pernambuco.

A programação do evento incluía uma sequência de palestras e atividades culturais, além de oficinas de ciências e tecnologias conduzidas por professores e orientadores de projetos de pesquisa e extensão que ocorreram ao longo do dia em estandes específicos para cada curso. Bem como havia um stand para a realização de inscrição no vestibular.

O evento embora aberto à toda a comunidade, teve como público alvo os discentes das escolas municipais e estaduais da cidade de Barreiros e circunvizinhas.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa atende aos procedimentos de uma pesquisa de natureza qualitativa. Tal escolha ocorre pelo fato de essa ter-se consolidado como uma modalidade investigativa que visa “responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do

humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais” (GATTI; ANDRÉ, 2013, p. 30).

Optamos pela realização de Entrevista Semiestruturada aos alunos do quarto semestre do curso técnico em alimentos. Consideramos que a realização de entrevistas possibilita inferências oriundas das informações que só a entrevista possibilita (GUERRA, 2008; BELL, 1997). É importante referir que todos os entrevistados concederam o uso das informações nesta pesquisa. Portanto, para preservar a identidade deles serão referidos no âmbito do texto pela palavra aluno mais um número. Exemplo: Aluno 1, Aluno 2. Ainda, informamos que todas as falas deles serão destacadas em itálico e entre aspas.

Ademais, o tratamento e discussão das informações obtidas nas entrevistas foram feitas por meio da Análise de Conteúdo, uma vez que esta técnica possibilita formação de significados (BARDIN, 2011). Para tratar as informações, foram criadas categorias de análise que constituíram os instrumentos pelos quais desenvolvemos as nossas interpretações. Para Gil, “a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos” (GIL, 1999, p.168). Por outro lado, conforme Teixeira, a análise de dados “é o processo de formação de sentidos além dos dados, e esta formação se dá consolidando, limitando e interpretando o que as pessoas disseram e o que o pesquisador viu e leu, isto é, o processo de formação de significado” (TEIXEIRA, 2003, p.191-192).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importância da realização de aulas práticas

Com esta categoria pretendíamos identificar como os alunos avaliavam a aula prática no processo de aprendizagem deles, conforme apresentado no Quadro 1. Consideramos que a análise dos alunos é um indicador importante para que o docente reflita sua prática profissional.

Quadro 1 - Análise dos alunos acerca da aula prática

Aluno 1	<i>“mais facilidade para aprender o conteúdo”</i>
Aluno 2	<i>“torna mais fácil e interessante a aprendizagem”</i>

Aluno 4	<i>“ajuda a pôr em prática o que foi estudado”</i>
Aluno 7	<i>“aperfeiçoar o conhecimento teórico estudado”</i>
Aluno 10	<i>“reforça melhor o conteúdo”</i>
Aluno 18	<i>“as aulas fazem com que o aluno prepare/realize produtos/análises estudados na teoria”</i>
Aluno 20	<i>“ficamos mais atento do que nas aulas teóricas”</i>
Aluno 22	<i>“estimula a busca por novos conhecimentos”</i>
Aluno 25	<i>“facilita a preparação para o futuro profissional”</i>
Aluno 26	<i>“é também uma oportunidade do professor reforçar a explicação do conteúdo”</i>
Aluno 27	<i>“aula mais dinâmica e criativa”</i>

Fonte: Elaboração própria

Ao analisar as respostas dos alunos, ficou evidente a prevalência da resposta de que o conteúdo escolar ao ser estudado em aula prática se torna muito mais fácil de ser aprendido e fixado. Foi consensual a ideia de que a aula prática é um meio eficaz para colaborar com o processo de aprendizagem dos alunos.

Escola e comunidade local

Ao pensar nesta categoria “escola e comunidade local” o objetivo foi averiguar como os alunos percebem a realização do evento. Gostaríamos de averiguar a percepção dos estudantes acerca da atividade escolar na qual eles estavam integrados e seriam partícipes ativos de todo o processo.

Deste modo, ao analisar as entrevistas foi possível identificar que os alunos concordam que o evento atingiu com sucesso o objetivo para o qual foi idealizado e não apontaram pontos negativos.

Para uma melhor demonstração das falas dos estudantes, seguem os relatos deles sobre como avaliaram o convívio com a comunidade local no Quadro 2.

Quadro 2 - Como os alunos avaliam o evento

Aluno 2	<i>“estreitar laços entre comunidade e a instituição escolar”</i>
Aluno 3	<i>“despertou o interesse da comunidade pelas coisas da escola”</i>

Aluno 4	<i>“as pessoas da comunidade puderam perceber a qualidade do ensino que recebemos”</i>
Aluno 6	<i>“apresentou a comunidade barreirense os conhecimentos produzidos na instituição”</i>
Aluno 7	<i>“uma oportunidade de colocar em prática o que aprendemos na escola”</i>
Aluno 8	<i>“o evento integrou de uma forma ampla a Ciência, Tecnologia e Cultura. Proporcionou aos discentes a capacidade de se expressar em público”</i>
Aluno 13	<i>“os visitantes da feira interagiram com os alunos”</i>
Aluno 15	<i>“apresentar a comunidade as vantagens, oportunidades e a metodologia que o instituto pode oferecer, além de possibilitar conhecimento as pessoas”</i>
Aluno 18	<i>“trazer visibilidade para o instituto”</i>
Aluno 22	<i>“incentivar trabalho em equipe”</i>
Aluno 25	<i>“comunicação com outros cursos da própria escola”</i>

Fonte: Elaboração própria

Em suma, todos os alunos ressaltaram a importância da organização e participação da escola no “evento IFPE – Campus Barreiros NA PRAÇA”, pois consideram ser importante a proximidade escola e comunidade. Ainda, referiram o acolhimento por parte da comunidade local e a valorização dada ao evento. Na avaliação dos alunos o evento cumpriu dois papéis centrais, a saber: divulgação das atividades da escola e trazer visibilidade para o que está sendo feito na instituição.

Participação na preparação e realização do evento

Com esta categoria buscamos identificar como os alunos avaliaram a participação na preparação e realização do evento. Julgamos pertinente perceber como os alunos também avaliaram a nossa prática docente e o engajamento pessoal nas atividades propostas tanto na oficina quanto no evento.

O Aluno 2 explicita que participou do evento de diversas formas, “*sendo na produção do hambúrguer, na apresentação do conteúdo estudado e na visita aos outros estudantes*”. O Aluno 3 ressaltou a participação na apresentação do banner sobre o processo de elaboração do hambúrguer.

O Aluno 6 referiu acerca de sua fala “*a respeito das análises físico-químicas dos alimentos*” aos visitantes da comunidade. Ainda, acrescenta que a participação nas atividades propostas pela professora “*trouxe mais segurança e confiança para apresentar trabalhos ao público*”.

Do mesmo modo, o Aluno 11 avaliou que sua participação contribuiu bastante no processo de educação. O Aluno 14 disse que o evento influenciou no desempenho escolar e colaborou com o envolvimento com as pessoas. Na avaliação do Aluno 16, o evento contribuiu com seu processo de aprendizagem, pois ao visitar as apresentações dos estudantes identificou que aprendeu muito.

O Aluno 17 referiu que a participação no evento colaborou para seu processo educacional ao passo que proporcionou trabalho em equipe. Já o Aluno 21 disse que a participação na preparação e realização do evento contribuiu para o processo de educação, destacando que ao mesmo tempo ensinava e aprendia. Ademais, o Aluno 22 avalia que a participação colaborou para o convívio social.

Receptividade da comunidade

Esta categoria pretendeu perceber como os alunos analisaram a receptividade da comunidade quanto ao “evento IFPE – *Campus Barreiros NA PRAÇA*”.

Ao analisarmos do ponto de vista dos alunos sobre a receptividade da comunidade, foi possível avaliar o senso crítico deles com relação ao próprio processo no qual eles estavam envolvidos. Buscou-se analisar como a comunidade recepcionou a nossa prática docente, haja vista que as atividades foram propostas por nós.

Consideramos que é valioso estabelecer relação entre escola e comunidade, pois ambas pertencem ao contexto social no qual estamos todos inseridos. Assim, as falas dos alunos demonstram a excelente receptividade da comunidade local, bem como a satisfação deles na realização da atividade do evento, Quadro 3.

Quadro 3 - Análise da recepção da comunidade

Aluno 1	<i>“muito bem acolhido”</i>
Aluno 2	<i>“de forma positiva, pois percebi troca de experiência”</i>
Aluno 3	<i>“as pessoas estavam interessas em aprender sobre o que estávamos falando”</i>

Aluno 7	<i>“muito apoio, pois viram os jovens aprendendo e ensinando algo para ter um bom futuro”</i>
Aluno 8	<i>“à comunidade percebe que o evento agrega muito aos moradores”</i>
Aluno 9	<i>“valorizam o esforço de todos”</i>
Aluno 13	<i>“as pessoas que estavam visitando as tendas demonstraram gostar da exposição”</i>
Aluno 15	<i>“senti muita recepção, pois as pessoas diziam gostar de saber como é o método de ensino na instituição”</i>
Aluno 19	<i>“acho que a comunidade gostou desse tipo de evento, pois é benéfico tanto para eles quanto para nós”</i>
Aluno 22	<i>“acolheram como algo importante e interessante, pois levaram os filhos para conhecer mais sobre a escola”</i>
Aluno 27	<i>“acolheram bem, e tiraram dúvidas sobre o ensino da instituição”</i>

Fonte: Elaboração própria

Conforme explicitado nas respostas dos alunos o evento foi bem recepcionado pela comunidade local, as pessoas demonstraram interesse pelo conteúdo e material que foi apresentado e valorizaram a demonstração dos alunos. Consideramos de suma importância a receptividade da comunidade, uma vez que a instituição pertence as pessoas. As categorias de análises propostas no âmbito desta pesquisa demonstraram que os alunos participaram efetivamente da preparação e realização do evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de atividade escolar trazida no âmbito deste artigo é resultado da nossa prática docente com os alunos do quarto semestre do Curso Técnico em Alimentos. A pesquisa foi realizada a partir de duas atividades, a saber: (i) oficina de Tecnologia de Carnes e Derivados; e (ii) “evento IFPE – *Campus* Barreiros NA PRAÇA”.

Em ambas atividades os alunos puderam avaliar a participação e o modo como perceberam a própria aprendizagem. Igualmente, possibilitou nossa reflexão acerca da própria prática docente. Assim, pelas entrevistas e por meio da observação nas atividades, foi possível verificar que os alunos consideraram um maior aproveitamento do conteúdo curricular quando este é ensinado por meio de aula teórica e prática, como por exemplo o processamento do hambúrguer.

Quanto a prática docente, identificamos que é de suma importância que reflitamos sobre nosso trabalho, pois ele está em constante mudança. Cada aluno apresenta sua necessidade, uma contribuição importante e um modo peculiar de interagir na aula e com o conteúdo curricular. Na nossa opinião é importante que o professor esteja atento aos processos educativos que vão acontecendo no contexto escolar. Ao professor é preciso a condução dos conteúdos e diálogo com os alunos para, assim, perceber a melhor forma de conduzir as atividades.

A nosso ver, o “evento IFPE – *Campus* Barreiros NA PRAÇA” é efetivamente uma atividade escolar que promove prática cidadã, pois possibilita o exercício da cidadania na comunidade local ao qual a escola se insere. A escola torna-se mais educativa quando expandi as atividades educativas para além dos seus muros e permite a integração e fortalecimento das relações entre todos.

Por fim, consideramos que as atividades educacionais, particularmente a oficina e o evento, colaboraram com a formação humana dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Ao IFPE *campus* Barreiros pelo fornecimento das condições necessárias para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BELL, J. **Como realizar um projeto de investigação**. Lisboa: Gradiva, 1997.

Institucional. **Portal do IFPE**, 2023. Disponível em: <<https://portal.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/>>. Acesso em: 16 set. 2024.

O *Campus*. **Portal do IFPE *campus* Barreiros**, 2023. Disponível em: <<https://portal.ifpe.edu.br/barreiros/o-campus/>>. Acesso em: 16 set. 2024.

GATTI, B.; ANDRÉ, M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In WELLER, W.; PFAFF, N. (Orgs.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis: Editora Vozes. 2013. Pp.29-38.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.



GUERRA, I. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo. Sentidos e formas de uso.** Cascais: Principia Editora, 2008.

TEIXEIRA, E. A análise de dados na pesquisa científica. Importâncias e desafios em estudos organizacionais. **Red de revistas Científicas de América latina y el Caribe, España y Portugal**, v. 1, n. 2, p 177-202, jul./dez. 2003.